

## **Contratação de serviços de consultoria para elaboração de diagnóstico e base conceitual orientadores da atuação em desenvolvimento urbano integrado na Amazônia Legal – Projeto Desenvolvimento Urbano Sustentável DUS III (Cidade Presente 2)**

A Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável por meio da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH promove licitação para a contratação Consultoria para elaboração de diagnóstico e base conceitual orientadores da atuação em desenvolvimento urbano integrado na Amazônia Legal.

A GIZ em parceria com o Ministério das Cidades (MCID), está implementando o projeto de cooperação “Desenvolvimento Urbano Sustentável no Brasil – DUS III” (Projeto Cidade Presente 2) que tem como objetivo fortalecer a implementação de um desenvolvimento urbano integrado, inclusivo e com foco na justiça climática em áreas urbanas marginalizadas no Brasil. O projeto se baseia em uma abordagem multinível, trabalhando com atores em níveis local e nacional, com foco nas periferias urbanas de regiões metropolitanas e cidades da região amazônica. Essa abordagem está alinhada a iniciativas internacionais como a CHAMP (*Coalition for High Ambition Multilevel Partnerships*), que promovem a articulação entre diferentes níveis de governo para enfrentar desafios urbanos e climáticos.

Considerando os avanços conceituais já desenvolvidos para a aplicação do Desenvolvimento Urbano Integrado (DUI), torna-se necessário avançar para uma abordagem aplicada às especificidades das cidades amazônicas. Esses territórios apresentam desafios estruturais relacionados à baixa capacidade institucional, limitações no acesso a financiamento e dificuldades na implementação de projetos urbanos, exigindo a adaptação dos conceitos existentes à sua realidade.

Nesse contexto, o presente Termo de Referência estrutura-se a partir de uma lógica complementar orientada ao contexto da região da Amazônia legal.

**Serviços:** Contratar consultoria especializada para desenvolver uma base analítica, conceitual e estratégica para subsidiar a atuação do Projeto DUS III (Cidade Presente 2) em desenvolvimento urbano integrado, inclusivo e orientado à justiça climática em cidades amazônicas do Brasil.

**Nesta licitação, os proponentes ao trabalho deverão enviar a proposta técnica e financeira** além dos documentos comprobatórios do item 7 (sete) do Termo de Referência: CNPJ, portfólio, citando a qualificação profissional da empresa e CVs dos/as profissionais, ou outros documentos que julguem importantes para desempenhar o serviço a ser contratado.

**Qualificações** – A empresa interessada em concorrer essa licitação deverá apresentar experiências comprovadas conforme itens abaixo:

### **a) Qualificação da empresa e Proposta Técnica**

A empresa contratada deverá possuir experiência institucional na execução de projetos relacionados aos temas deste Termo de Referência. Para etapa de Manifestação de Interesse a empresa deverá apresentar:

Portifólio que demonstre a experiência comprovada da empresa na execução de projetos relevantes nas áreas de desenvolvimento urbano integrado, adaptação climática, planejamento territorial, financiamento urbano e políticas públicas, demonstrada por meio da apresentação de até três (3) projetos de referência.

As seguintes comprovações são requeridas conforme item 7.1 do Termo de Referência (TdR):

- Compreensão do contexto e dos objetivos do Termo de Referência.

- Metodologia de trabalho a serem utilizadas para a elaboração dos produtos, especialmente para elaboração de diagnósticos, análise de financiamento e construção de base conceitual, incluindo estratégias de coleta, análise e sistematização de dados.
- Proposta preliminar de plano de trabalho e cronograma previsto.
- Equipe técnica, incluindo a composição da equipe e divisão clara de papéis e responsabilidades, bem como a experiência e qualificação dos profissionais envolvidos.
- Organização, coerência e objetividade.
- Experiência comprovada da empresa na execução de projetos relevantes nas áreas de desenvolvimento urbano integrado, adaptação climática, planejamento territorial, financiamento urbano e políticas públicas, demonstrada por meio da apresentação de até três (3) projetos de referência.
- A apresentação de elementos que agreguem valor à execução do trabalho, como experiências prévias, abordagens inovadoras ou metodologias específicas serão pontuados (item não eliminatório).
- Experiência comprovada em projetos desenvolvidos na região amazônica.

#### **Experiência da/os candidatas/os**

Para a execução dos serviços, espera-se a mobilização de equipe multidisciplinar composta, pelos seguintes perfis:

- **Coordenação Geral (1 profissional)**
- **Especialista 01 – Desenvolvimento Urbano Sustentável (Amazônia)**
- **Especialista 02 – Políticas Públicas e Articulação Institucional**
- **Especialista 03 – Financiamento Urbano**
- **Especialista 04 – Análise de Dados e Evidências (Profissional Pleno)**
- **Especialista 05 – Comunicação e Conteúdo**
- **Especialista 06 – Designer**

As qualificações mínimas, atribuições e demais requisitos dos perfis profissionais, bem como o escopo detalhado dos serviços, encontram-se descritos no Termo de Referência (TdR), documento que deverá ser consultado integralmente pelas empresas interessadas.

**Procedimento para Manifestação de Interesse: Os/as interessados/as deverão manifestar interesse por meio do envio da documentação listada abaixo até às 23h59 do dia 02/07/2026, para o e-mail:**

**[br\\_quotation@giz.de](mailto:br_quotation@giz.de)**, com o assunto: [MI - LIC26-24- G-012325-001-Base Conceitual-10028691].

#### **Documentação:**

- Informações da empresa: Nome/ Razão Social, CNPJ, Nome do representante legal, Cargo do representante legal, Endereço com CEP, Telefones de contato, E-mails de contato;
- Portfólio da empresa;
- Análise preliminar sobre a compreensão do contexto, objetivos do Termo de Referência e metodologias a serem aplicadas;
- Apresentação geral da equipe técnica, incluindo a composição da equipe e divisão clara de papéis e responsabilidades, bem como a experiência e qualificação dos profissionais envolvidos (CVs).



Por meio da:

**giz** Deutsche Gesellschaft  
für Internationale  
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

\*Após a avaliação das manifestações de interesse, apenas os/as proponentes com perfil aderente serão convidados/as a apresentar as propostas técnicas e financeiras com base nos serviços descritos no TdR.

[CONFIDENTIAL]

Projeto: Sustainable Urban Development (DUS III)  
PN: G-012325-001  
Componente: Output 1  
Setor: Setor 14 - Democracy, decentralisation, urban development  
Sub-setor: 14-B Sector-specific expertise in urban development and e-governance/open government

## **Consultoria para elaboração de diagnóstico e base conceitual orientadores da atuação em desenvolvimento urbano integrado na Amazônia Legal.**

### **1. Contexto**

A *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit* (GIZ) GmbH é uma empresa do governo alemão atuante no domínio da cooperação técnica internacional para o desenvolvimento sustentável. A GIZ tem mais de 60 anos de experiência em uma ampla variedade de temas, como o desenvolvimento e emprego, a energia e o meio ambiente e a manutenção da paz e segurança. Como empresa federal de utilidade pública, a GIZ apoia o governo alemão – em particular, o Ministério Federal para a Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ) e o Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza, Segurança Nuclear e Proteção ao Consumidor (BMU) – e outros clientes dos setores público e privado em cerca de 120 países no alcance dos seus objetivos em cooperação técnica internacional. Com este propósito, a GIZ trabalha em conjunto com os seus parceiros para o desenvolvimento de soluções eficazes e sustentáveis.

No Brasil, a GIZ em parceria com o Ministério das Cidades (MCID), está implementando o projeto de cooperação “Desenvolvimento Urbano Sustentável no Brasil – DUS III” (Projeto Cidade Presente 2) que tem como objetivo fortalecer a implementação de um desenvolvimento urbano integrado, inclusivo e com foco na justiça climática em áreas urbanas marginalizadas no Brasil. O projeto se baseia em uma abordagem multinível, trabalhando com atores em níveis local e nacional, com foco nas periferias urbanas de regiões metropolitanas e cidades da região amazônica. Essa abordagem está alinhada a iniciativas internacionais como a CHAMP (*Coalition for High Ambition Multilevel Partnerships*), que promovem a articulação entre diferentes níveis de governo para enfrentar desafios urbanos e climáticos.

Para alcançar esse objetivo, o projeto DUS III atuará em três frentes complementares:

- (1) Fortalecer a capacidade de cidades selecionadas na região amazônica para implementar um desenvolvimento urbano integrado, inclusivo e orientado à justiça climática.
- (2) Fortalecer a capacidade de cidades selecionadas em periferias urbanas para implementar um desenvolvimento urbano integrado, inclusivo, com foco na justiça climática e na equidade de gênero.
- (3) Ampliação horizontal e vertical (“*Upscaling*”) por meio da disseminação de boas práticas e retroalimentação de políticas públicas por meio de redes e mecanismos de aprendizagem.

O Projeto DUS III representa a continuidade e o aprofundamento das ações iniciadas na primeira fase do projeto (Projeto Cidade Presente 1)<sup>1</sup>, consolidando e ampliando os aprendizados desenvolvidos. Enquanto a fase inicial teve como foco a construção de bases conceituais, metodológicas e instrumentos para o desenvolvimento urbano integrado, sistematizados em publicações e experiências piloto<sup>2</sup>, a nova fase avança na aplicação dessas abordagens em territórios prioritários: cidades amazônicas e periferias urbanas.

O desenvolvimento urbano integrado (DUI) é uma abordagem que coordena políticas setoriais, atores e investimentos no território para transformar planejamento urbano em resultados concretos e enfrentar de forma conjunta os desafios da cidade. Em termos práticos, significa:

- Integrar políticas públicas (habitação, mobilidade, saneamento, meio ambiente, desenvolvimento econômico), superando a atuação isolada por setores.
- Articular planejamento, financiamento e implementação, garantindo que planos se traduzam em ações concretas.
- Atuar de forma territorializada, considerando as especificidades e desigualdades dentro da cidade.
- Promover coordenação institucional, envolvendo diferentes níveis de governo e atores.
- Gerar impactos múltiplos, combinando melhorias urbanas, sociais, econômicas e ambientais.

Busca-se, com isso, melhorar o acesso à infraestrutura e aos serviços urbanos, bem como ampliar a participação nos processos de tomada de decisão sobre o desenvolvimento urbano.

As cidades desempenham um papel central no desenvolvimento sustentável, segundo o Censo 2022 do IBGE, 87,4% da população vive em áreas urbanas no Brasil. Esse dado evidencia que os principais desafios e oportunidades do país se concentram nos territórios urbanos, onde se manifestam de forma mais intensa as desigualdades socioespaciais, as pressões sobre infraestrutura e serviços públicos e os impactos das mudanças climáticas.

Ao mesmo tempo, é nas cidades que se encontram as maiores possibilidades de promover inclusão social, dinamizar a economia e implementar soluções sustentáveis em escala. Nesse contexto, fortalecer o desenvolvimento urbano de forma integrado, inclusiva e orientadas à justiça climática, é essencial para impulsionar um modelo de desenvolvimento mais equilibrado e sustentável no país.

No Brasil, as periferias urbanas e as cidades amazônicas estão mais expostas aos impactos das mudanças climáticas, incluindo enchentes, secas e eventos extremos de chuva. Esses territórios enfrentam déficits estruturais e históricos que reduzem sua capacidade de adaptação climática e oportunidades de desenvolvimento econômico sustentável.

Quase 20% da população das favelas e comunidades urbanas vivem em vias sem acesso a veículos, contra apenas 1,4% fora desses territórios. Além disso, mais 50% não tem acesso a

---

<sup>1</sup> [Programa Cidade Presente inicia nova etapa para fortalecer cidades resilientes e inclusivas — Ministério das Cidades](#)

<sup>2</sup> Publicações do Projeto Cidade Presente 1: [Publicações — Ministério das Cidades](#); [Projeto Cidade Presente | A cidade é o caminho para o futuro – Conquistas e novos rumos para a Transformação Urbana | ReDUS](#)

drenagem urbana. Esses dados mostram que a desigualdade não é apenas de renda, mas territorial, afetando diretamente mobilidade, saneamento e condições ambientais das pessoas que vivem nessas áreas, reforçando ciclos de exclusão social e vulnerabilidade climática.

Na região amazônica, 70% das pessoas vivem em áreas urbanas. A urbanização desordenada, sem planejamento, pressiona os ecossistemas, a biodiversidade, a qualidade de vida de suas populações, especialmente as mais vulneráveis. Na região Norte, apenas 46,4% da população tem acesso a esgotamento adequado (rede ou fossa), enquanto no Sudeste esse índice chega a 90,7%. Além disso, 11,6% das favelas do Brasil estão na região norte.

Esse cenário evidencia que a desigualdade no Brasil é também territorial, afetando diretamente as condições ambientais, a mobilidade urbana e o acesso a serviços básicos, o que reforça ciclos de exclusão social e aumenta a vulnerabilidade climática. No caso da Amazônia, somam-se ainda desafios relacionados à pressão sobre os ecossistemas, à perda de biodiversidade e às dificuldades de acesso a financiamento.

### **2. Justificativa**

Considerando os avanços conceituais já desenvolvidos para a aplicação do Desenvolvimento Urbano Integrado (DUI), torna-se necessário avançar para uma abordagem aplicada às especificidades das cidades amazônicas. Esses territórios apresentam desafios estruturais relacionados à baixa capacidade institucional, limitações no acesso a financiamento e dificuldades na implementação de projetos urbanos, exigindo a adaptação dos conceitos existentes à sua realidade.

Nesse contexto, o presente Termo de Referência estrutura-se a partir de uma lógica complementar orientada ao contexto da região da Amazônia legal. Inicialmente, propõe-se a realização de um diagnóstico territorial (Produto 2), articulado à análise de oportunidades de financiamento (Produto 4), considerando as limitações de acesso a crédito e a necessidade de novos arranjos financeiros. O mapeamento de atores institucionais (Produto 5) permitirá identificar capacidades e oportunidades de articulação, com ênfase na atuação de desenvolvimento urbano nesses territórios, enquanto o diagnóstico e as diretrizes para atuação por meio dos estados (Produto 3) contribuirão para fortalecer a integração da agenda urbana no âmbito do Consórcio Amazônia Legal.

A partir desses insumos, o resultado final do contrato consiste no desenvolvimento de uma base conceitual e estratégica (Produto 6), que adapte e avance a abordagem de DUI ao contexto amazônico, integrando dimensões de desenvolvimento econômico local, inclusão social e medidas de adaptação e mitigação com foco na justiça climática.

Adicionalmente, a construção de um banco de imagens (Produto 7) apoiará a comunicação, disseminação e valorização das realidades e soluções urbanas nos territórios de atuação do projeto.

### **3. Objetivo**

Contratar consultoria especializada para desenvolver uma base analítica, conceitual e estratégica para subsidiar a atuação do Projeto DUS III em desenvolvimento urbano integrado, inclusivo e orientado à justiça climática em cidades amazônicas do Brasil.

O conjunto de produtos visa apoiar:

- as linhas de atuação do Projeto DUS III, especialmente nos contextos da região amazônica e de periferias urbanas<sup>3</sup>;
- a articulação dos parceiros no sistema de cooperação;
- o assessoramento técnico ao Ministério das Cidades na adaptação de políticas, programas e instrumentos de financiamento com base em evidências;
- a estruturação e implementação de projetos demonstrativos;

Os resultados serão utilizados pela equipe do Projeto para contribuir com o alcance dos seus objetivos, incluindo a implementação de projetos demonstrativos em cidades amazônicas, o aprimoramento de políticas públicas e a adaptação de mecanismos de financiamento às especificidades das cidades da região amazônica.

#### **4. Especificações do(s) serviço(s)**

O trabalho descrito neste Termo de Referência (TdR) deve compreender formalmente as Atividades e os Produtos descritos a seguir, cuja metodologia de elaboração deverá ser detalhada na proposta técnica e no Plano de Trabalho (P1).

Todos os Produtos devem ser elaborados em articulação com a equipe do Projeto DUS III (composto por técnicas e técnicos do MCID e da GIZ) e entregues individualmente para aprovação pela equipe de coordenação do Projeto que se reserva o direito de fazer comentários a serem considerados pela CONTRATADA.

A coordenação do Projeto DUS III poderá convidar parceiros do projeto e outros especialistas para os momentos de validação dos Produtos ou de construção coletiva de entendimentos.

A CONTRATADA não pode alterar a sequência das Atividades/Produtos no seu Plano de Trabalho, nem excluir ou agregar Produtos sem autorização da equipe de coordenação do projeto. O escopo das Atividades e dos Produtos deverá considerar, minimamente, os Produtos a seguir, que poderão ser ajustados a partir do entendimento entre as partes.

Os produtos previstos neste Termo de Referência estão estruturados de forma complementar, combinando etapas sequenciais e atividades desenvolvidas em paralelo.

O desenvolvimento dos diagnósticos territoriais (Produto 2) constitui a base analítica do trabalho por meio de equipes dedicadas. A partir dos resultados iniciais do diagnóstico da Amazônia, será desenvolvido, em sequência, o Produto 3, voltado à análise da atuação dos estados e à proposição de diretrizes estratégicas sobre desenvolvimento urbano, considerado prioritário no quesito de prazo no escopo deste contrato.

Paralelamente, a análise de oportunidades de financiamento (Produto 4) poderá ser conduzida desde o início do contrato, de forma articulada aos diagnósticos, contribuindo para a compreensão da viabilidade de implementação das ações propostas. Os resultados desses produtos, juntamente com o mapeamento de atores institucionais (Produto 5), subsidiarão o desenvolvimento da base conceitual e estratégica (Produto 6), que deverá consolidar os

---

<sup>3</sup> A Matriz de impactos do projeto será enviada no início do contrato para apoiar a consultoria.

aprendizados, evidências e entendimentos sobre o conceito desenvolvidas ao longo da execução.

Os produtos serão utilizados como insumos para a atuação do Projeto DUS III, incluindo a elaboração de materiais técnicos e de comunicação, a orientação de projetos demonstrativos, e o apoio à incorporação de abordagens de desenvolvimento urbano integrado, inclusivo e orientado à justiça climática em políticas, programas e instrumentos de financiamento do Ministério das Cidades.

Dessa forma, a apresentação e a linguagem dos produtos deverão ser adequadas a diferentes públicos-alvo, desde o público geral até técnicos/as e gestores/as da administração pública nos diferentes níveis de governo no Brasil.

### **Produto 01 – Plano de Trabalho e Revisão Metodológica**

O Produto consiste na preparação, sistematização e organização das abordagens metodológicas, analíticas e operacionais necessárias para a consecução dos demais Produtos do contrato de acordo com o Termo de Referência.

Neste Produto a CONTRATADA deverá:

- Detalhar e aprofundar a metodologia proposta para execução do trabalho;
- Demonstrar compreensão crítica sobre o escopo e os objetivos do Projeto DUS III;
- Estruturar o planejamento das atividades, entregas previstas e prazos dos produtos subsequentes.

O Produto 01 “Plano de Trabalho” deverá conter, minimamente:

**Atividade 1.1- Análise crítica e compreensão do projeto:** Realizar uma análise crítica das bases do Projeto DUS III, a sua possível contribuição para o fortalecimento do desenvolvimento urbano integrado no Brasil, considerando as áreas marginalizadas no Brasil, o papel dos diferentes níveis de governo e a articulação com instrumentos de implementação existentes na legislação urbana (financiamento e planejamento).

Sugestão de perguntas orientadoras:

- Por que as cidades precisam do desenvolvimento urbano integrado para se tornar mais sustentáveis, inclusivas e resilientes?
- Por que o desenvolvimento urbano integrado é estratégico para enfrentar os desafios urbanos no Brasil, especialmente em territórios vulneráveis (região Amazônica e Periferias Urbanas)?
- Quais os potenciais do desenvolvimento urbano integrado no Brasil? Considerando o ciclo de planejamento e implementação de projetos de infraestrutura urbana (programas, planos, priorização de projetos, viabilidade de projetos, financiamento e obras)
- Qual a relação entre o Desenvolvimento Urbano Integrado e o Desenvolvimento Econômico Local? Essa relação pode ser mensurada?
- Como a economia local de base comunitária pode ser alavancada por meio de avanços no desenvolvimento urbano integrado?

**Atividade 1.2 – Reunião de alinhamento inicial:** Realizar uma reunião inicial entre os membros da equipe contratada e os representantes da equipe do Projeto DUS III (GIZ e MCID). O objetivo dessa reunião é esclarecer as atividades em termos de expectativa de resultados da

metodologia a ser usada e dos produtos a serem entregues, além de discutir e definir funções e responsabilidades e estabelecer linhas de comunicação.

**Atividade 1.3 – Elaborar Plano de Trabalho:** A partir dos resultados das atividades 1.1 e 1.2, elaborar o Plano de Trabalho, que deve incluir, a descrição detalhada da metodologia a ser adotada para cada produto, estratégia de execução das atividades, um cronograma detalhado das atividades e distribuição de responsabilidades, com momentos de apresentação e feedbacks da equipe do Projeto DUS III.

Antes da entrega final do P1 a CONTRATADA deve realizar uma versão preliminar para comentários por parte do Projeto DUS que deverão ser considerados na entrega final definitiva.

Entrega do Produto 1 (P1): Plano de Trabalho consolidado e validado e com a análise crítica e compreensão do projeto (integrado ao plano ou como seção específica). Formato editável (Word ou equivalente). O documento deve conter, no máximo, até 20 páginas.

### **Produto 02 – Diagnóstico 1 – Cidades Amazônia Legal: desafios, oportunidades e boas práticas**

O Produto consiste na elaboração de um diagnóstico aplicado das cidades amazônicas do Brasil, com foco nos principais desafios, oportunidades e boas práticas relacionados à implementação de projetos urbanos integrados, com destaque para aspectos de desenvolvimento econômico local (DEL) e para as dinâmicas e vulnerabilidades das periferias urbanas.

Um diagnóstico aplicado é uma análise que vai além de descrever a realidade, é feito com foco direto na ação com orientações para decisões, prioridades e intervenções. O PRODUTO deverá ir além de uma abordagem descritiva, priorizando análises comparativas e analíticas, de modo a identificar padrões, gargalos e fatores críticos que influenciam a viabilidade de projetos urbanos nesses contextos. O produto deverá subsidiar a definição da base conceitual e estratégica para a atuação do Projeto DUS III.

A análise deverá incorporar uma perspectiva de justiça climática, considerando desigualdades territoriais, dimensões de gênero e raça, bem como a inclusão de populações vulneráveis e tradicionais.

O diagnóstico deverá ser realizado a partir de informações existentes, recentes, disponíveis em bases de dados secundárias (ex. IBGE), revisão bibliográfica e outras fontes documentais pertinentes, considerando também a identificação de boas práticas e experiências relevantes na região.

O diagnóstico deverá abordar, mas não se limitar:

- Caracterização e análise das áreas urbanas amazônicas, como o porte populacional, dinâmica urbana, perfil socioeconômico, déficits de infraestrutura etc.
- Identificação e análise das áreas urbanas mais vulneráveis (favelas e comunidades urbanas).
- Dimensão histórica das análises, de modo a compreender os processos de territorialização.

- Interseccionalidade da distribuição da população no território e de sua participação nas atividades produtivas. Relacionar essa análise à ecologia local e saberes tradicionais, destacando estratégias de adaptação.
- Principais desafios urbanos e territoriais a serem enfrentados e limitações relacionadas à provisão de infraestrutura urbana e serviços urbanos.
- Riscos climáticos e vulnerabilidades socioambientais, como a exposição a eventos extremos e capacidade de resposta a emergências.
- Identificação de estratégias de adaptação e mitigação climática que articulem resiliência climática e desenvolvimento de baixo carbono com especial atenção às periferias urbanas e às oportunidades de geração de desenvolvimento econômico local (DEL)<sup>4</sup>.
- Identificação de boas práticas e oportunidades de desenvolvimento urbano e desenvolvimento econômico local que possam servir de referência para a atuação do projeto, com a identificação de experiências concretas, práticas e arranjos institucionais.
- Atuação do setor privado em iniciativas relacionadas a desenvolvimento urbano e desenvolvimento econômico local (DEL), incluindo exemplos de modelos de negócios locais e parcerias existentes.
- Oportunidades de integração entre DUI e DEL associadas a agendas de justiça climática, bem como à promoção de equidade de gênero e raça e inclusão de populações tradicionais.
- Relação da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano e o Programa Cidades Intermediadoras do Ministério do Desenvolvimento Regional com aspectos de desenvolvimento urbano na região da Amazônia Legal.
- Barreiras e limitações no acesso a financiamento, incluindo aspectos técnicos, institucionais e regulatórios.
- Desafios institucionais e de capacidade técnica dos municípios para estruturar e implementar projetos urbanos integrados.

A incorporação de informações específicas sobre as periferias urbanas na região amazônica e oportunidades de desenvolvimento econômico local (DEL) são fundamentais para garantir a relevância e a aplicabilidade do diagnóstico. O diagnóstico irá contribuir para a identificação de problemas e soluções que articulem desenvolvimento urbano e econômico de forma territorializada e alinhada à realidade dos municípios amazônicos.

O produto deverá conter, no mínimo, considerando a abordagem proposta nos itens anteriores:

1. Metodologia e abordagem analítica;
2. Caracterização e análise de contexto sobre as áreas urbanas amazônicas;
3. Análise dos desafios e oportunidades para implementação e financiamento de projetos de infraestrutura urbana integrados e que favoreça o desenvolvimento econômico local;
4. Identificação de boas práticas e estudos de caso;
5. Análise comparativa entre territórios;
6. Principais achados e questões prioritárias;
7. Implicações estratégicas para subsidiar o desenho conceitual e operacional do Projeto DUS III.

---

<sup>4</sup> Em referência ao Plano setorial Cidades – Adaptação e Mitigação: [planosetorial-cidades.pdf](#); [\\*plano-setorial-cidades.pdf](#); dados do [MapBiomias Brasil](#) e [PANORAMA\\_CBC\\_ok-13.pdf](#)

Adicionalmente, o Produto deverá incluir um material de comunicação em formato de apresentação (slides) com síntese dos principais resultados, elaborado em formato visual e acessível, contemplando:

- principais achados e mensagens-chave
- uso de dados, gráficos e elementos visuais
- imagens e referências visuais
- linguagem clara, objetiva e orientada à comunicação dos resultados, tomada de decisão e comunicação institucional.

Entrega do Produto 2 (P2): Relatório técnico e Apresentação Executiva consolidada contendo o diagnóstico sobre desafios, oportunidades e boas práticas em cidades amazônicas e periferias urbanas da região, conforme descrito nas atividades do Produto. Formato editável (Word ou equivalente), contendo em média 50 páginas. Os relatórios deverão ser objetivos, com linguagem clara e estruturada, evitando redundâncias e priorizando a síntese das informações.

Apresentação Executiva deve ser concisa, com foco nos principais resultados e uso adequado de recursos visuais. Formato editável Power Point, contendo em média 20 slides.

### **Produto 03 – Diagnóstico 2: Diretrizes Estratégicas para atuação com Estados Amazônicos (Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal)**

O Produto consiste na estruturação de uma abordagem estratégica junto aos estados da Amazônia Legal, por meio da elaboração de diagnóstico, sistematização de demandas e proposição de diretrizes para integração da agenda de desenvolvimento urbano sustentável nas prioridades estaduais e no âmbito do Consórcio Amazônia Legal (CAL).

**Atividade 3.1 – Diagnóstico da atuação dos estados amazônicos na agenda urbana** - elaborar um diagnóstico analítico sobre como os 9 estados da Amazônia Legal estão estruturando, priorizando e implementando a agenda de desenvolvimento urbano, com foco especial na interface com infraestrutura urbana, adaptação climática e desenvolvimento econômico local.

O diagnóstico deverá considerar que os tópicos abaixo representam insumos principais, mas não exaustivos, podendo ser ajustados ao longo do desenvolvimento do trabalho, conforme alinhamento com a equipe do Projeto DUS III (GIZ e MCID) e o Consórcio da Amazônia Legal (CAL).

Nesse sentido, a CONTRATADA deverá propor um **sumário preliminar do diagnóstico**, a ser validado e eventualmente ajustado junto às instituições envolvidas.

A análise deverá contemplar, de forma integrada e baseada em evidências, os seguintes aspectos:

- Organização institucional dos estados para atendimento de demandas urbanas, incluindo o nível de institucionalização do planejamento urbano, seus instrumentos, capacidades técnicas e articulação com os municípios;
- Principais instrumentos e políticas estaduais voltadas ao desenvolvimento urbano e infraestrutura;

- Prioridades atuais dos estados (ex.: projetos estruturantes, com foco em infraestrutura urbana);
- Desafios enfrentados na articulação com municípios e governo federal;
- Nível de integração e governança da agenda urbana com:
  - adaptação climática
  - gestão de riscos e emergências climáticas
  - inclusão social e justiça climática
  - mitigação climática

Adicionalmente, deverá ser realizado um levantamento de instrumentos e experiências relevantes, incluindo:

- mecanismos de financiamento: identificação dos instrumentos e mecanismos disponíveis para acesso por estados e consórcios no apoio ao desenvolvimento urbano.
- gestão orçamentária: análise de como os estados se organizam no planejamento orçamentário para destinação de recursos ao desenvolvimento urbano, incluindo, quando pertinente, abordagens relacionadas a orçamento sensível ao clima e estratégias de resposta a eventos climáticos e emergências.

O diagnóstico deverá ser desenvolvido com base na análise de dados secundários e na coleta de informações primárias junto aos estados por meio de entrevistas. O método a ser desenvolvido pela CONTRATADA deverá ser validado previamente.

A CONTRATADA deverá adotar abordagem metodológica que combine, mas não se limite a:

- análise comparativa entre estados e abordagens;
- entrevistas com representantes institucionais;
- realização de oficinas com equipes técnicas, quando aplicável;
- sistematização e validação técnica com parceiros institucionais.

A realização das entrevistas com representantes dos 9 estados deverá ser estruturada por meio de um roteiro a ser elaborado pela CONTRATADA com apoio do projeto e do Consórcio Amazônia Legal.

A articulação institucional com os estados, se dará com apoio do Consórcio Amazônia Legal para viabilizar o acesso as informações e realização das entrevistas.

Os resultados do diagnóstico deverão subsidiar diretamente a proposição de diretrizes estratégicas para atuação dos estados e do Consórcio Amazônia Legal, conforme previsto na Atividade 3.2.

Entrega do Produto 3.1 (P3.1): Sumário preliminar e Relatório técnico contendo o diagnóstico da atuação dos estados amazônicos na agenda de desenvolvimento urbano. Formato editável (Word ou equivalente). O relatório deverá ser objetivo, com linguagem clara e estruturada, evitando redundâncias e priorizando a síntese das informações.

### **Atividade 3.2 – Proposição de diretrizes estratégicas para atuação dos estados na agenda de desenvolvimento urbano.**

A partir do diagnóstico realizado, a CONTRATADA deverá elaborar diretrizes estratégicas voltadas ao fortalecimento da atuação dos estados da Amazônia Legal na agenda de

desenvolvimento urbano, considerando o papel do Consórcio Interestadual da Amazônia Legal (CAL) como instância de articulação e indução dessa agenda.

As diretrizes deverão ter caráter prático e orientador, buscando apoiar tanto o posicionamento institucional do CAL quanto a definição de possíveis frentes de atuação do Projeto DUS III junto aos estados.

Nesse sentido, deverão contemplar:

- propostas de serviços de assessoria técnica que poderiam ser prestados no âmbito do CAL sobre desenvolvimento urbano integrado, conceitos e instrumentos.
- oportunidades de atuação conjunta no âmbito do Consórcio Amazônia Legal, incluindo possíveis agendas comuns entre os estados;
- propostas de atuação dos estados para fortalecimento do planejamento urbano e da implementação de projetos urbanos sustentáveis;
- identificação de temas estratégicos com potencial para inserção na agenda do Consórcio, considerando relevância, viabilidade e alinhamento com prioridades estaduais;
- caminhos para fortalecimento da integração entre agenda urbana, adaptação climática e desenvolvimento econômico local;
- identificação de possíveis pontos de entrada para atuação do Projeto DUS III junto aos estados, considerando diferentes perfis e níveis de capacidade institucional;
- sugestões de mecanismos de articulação, coordenação e sensibilização dos estados no âmbito do CAL.

As diretrizes deverão ser apresentadas de forma estruturada, objetiva e aplicável, podendo incluir recomendações diferenciadas conforme perfis de estados ou níveis de maturidade institucional.

O Produto deverá ser estruturado de forma analítica e estratégica, apresentando os principais achados, padrões identificados entre os estados, desafios, oportunidades e recomendações de forma clara, objetiva e orientada à tomada de decisão.

Adicionalmente, o Produto deverá incluir uma versão de apresentação executiva, com abordagem visual e narrativa, voltada à comunicação dos resultados para representantes dos estados, contemplando:

- síntese dos principais achados e mensagens-chave;
- uso de dados, gráficos, esquemas e visualizações que facilitem a compreensão dos resultados;
- construção de narrativa orientada ao convencimento e à sensibilização sobre a importância do planejamento urbano e da atuação coordenada entre os estados;
- destaque para oportunidades de atuação conjunta e temas prioritários para a agenda do CAL.

Entrega do Produto 3.2 (P3.2): Relatório de diretrizes estratégicas para atuação dos estados e do Consórcio Amazônia Legal (CAL) incluindo um resumo e uma apresentação executiva.

O relatório deverá ser objetivo, com linguagem clara e estruturada, evitando redundâncias e priorizando a síntese das informações. Formato editável (Word) e deve conter, em média, 30 páginas.

A apresentação executiva deve ser entregue em formato editável (PowerPoint ou equivalente) e conter, no máximo, 20 slides. Deverá ser concisa, com foco nos principais resultados e uso adequado de recursos visuais.

O resumo executivo (“versão pocket”) deverá ser preparado, considerando o Produto 3 como um todo, atividades 3.1 e 3.2. Formato para impressão.

### **Produto 04 – Identificação de oportunidades de financiamento – Cidades Amazônicas**

O Produto consiste na identificação, análise e sistematização de oportunidades de financiamento para apoiar a implementação de projetos de desenvolvimento urbano integrado, com foco em cidades amazônicas no Brasil.

Considerando os desafios estruturais da região como, limitações de capacidade institucional dos municípios, dificuldades de acesso a crédito, necessidade de estruturação de projetos e isolamento territorial, o Produto deverá oferecer uma visão prática das alternativas de financiamento disponíveis para viabilização de projetos urbanos integrados no contexto amazônico.

O Produto deve conter mapeamento e a análise de fontes e instrumentos de financiamento, públicos e privados, nacionais e internacionais, com potencial de apoio a projetos urbanos integrados na Amazônia, considerando suas especificidades territoriais, institucionais e socioeconômicas.

A análise deverá abranger:

1. Fontes tradicionais de financiamento: programas e instrumentos do Ministério das Cidades, recursos do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, financiamento por bancos públicos e multilaterais e transferências e fundos públicos, por exemplo.
2. Instrumentos inovadores e vinculados à agenda climática: pagamentos por serviços ambientais (PSA) aplicáveis ao contexto urbano e periurbano, créditos de carbono, mecanismos de financiamento climático voltados à adaptação e resiliência urbana e soluções baseadas na natureza.
3. Mecanismos de financiamento urbano: instrumentos clássicos e inovadores de financiamento urbano, modelos de estruturação de projetos (*project preparation*) e possibilidades de parcerias público-privadas.
4. Participação do setor privado: oportunidades de engajamento do setor privado, modelos de investimento em infraestrutura urbana sustentável, incentivos econômicos e regulatórios, incluindo possíveis articulações com instrumentos fiscais e tributários.
5. Diversificação econômica e inclusão financeira: instrumentos de microcrédito e crédito produtivo, apoio ao desenvolvimento econômico local (DEL), incluindo bioeconomia e atividades da sociobiodiversidade.
6. Fontes de financiamento internacionais: fundos climáticos, bancos multilaterais, agências de cooperação e mecanismos voltados à Amazônia, clima e biodiversidade.
7. Instrumentos financeiros aplicáveis: transferências públicas, crédito para municípios, financiamento baseado em resultados, *blended finance* e PPPs.

8. Emendas parlamentares: análise da destinação de emendas parlamentares na Amazônia, incluindo volume de recursos, áreas de investimento e potencial como instrumento de financiamento urbano.

A análise deverá considerar as limitações de capacidade institucional dos municípios, as dificuldades de acesso a crédito (ex.: CAPAG), necessidade de estruturação de projetos (*project preparation*), desafios de escala e isolamento territorial e oportunidades de integração com agendas de clima, bioeconomia e inclusão social.

O Produto deverá identificar oportunidades de financiamento adequadas ao contexto amazônico, apontar barreiras e limitações de acesso, destacar soluções inovadoras e oportunidades emergentes, propor recomendações práticas para acesso a financiamento e estruturação de projetos e sugerir estratégias e arranjos institucionais e financeiros para viabilizar projetos urbanos integrados.

A análise deverá se basear em estudos e publicações existentes<sup>5</sup>, incluindo projetos anteriores e outras referências relevantes, com o objetivo de consolidar evidências e propor soluções aplicáveis ao contexto amazônico.

Adicionalmente, o Produto deverá incluir uma versão de apresentação executiva, com abordagem visual e narrativa, voltada à comunicação dos resultados, contemplando:

- síntese dos principais achados e mensagens-chave;
- uso de dados, gráficos, esquemas e visualizações que facilitem a compreensão dos resultados;
- construção de narrativa orientada ao convencimento e à sensibilização de stakeholders
- linguagem clara, objetiva e orientada à comunicação dos resultados, tomada de decisão e comunicação institucional.

Entrega do Produto 4 (P4): Relatório e Apresentação Executiva com o mapeamento de oportunidades de financiamento para cidades amazônicas.

O relatório deverá ser objetivo, com linguagem clara e estruturada, evitando redundâncias e priorizando a síntese das informações. Formato editável (Word) e deve conter, em média, 30 páginas.

A apresentação executiva deve ser entregue em formato editável (PowerPoint) e conter, no máximo, 20 slides. Deverá ser concisa, com foco nos principais resultados e uso adequado de recursos visuais.

### **Produto 05 – Mapeamento de atores institucionais e capacidades na Amazônia**

O Produto consiste na realização de um mapeamento sintético de atores institucionais e capacidades existentes na região amazônica, com foco na identificação de atores chave, instituições, experiências relevantes e oportunidades de articulação para a implementação de ações de desenvolvimento urbano integrado, inclusivo e orientado à justiça climática.

O mapeamento deverá oferecer uma visão geral do ecossistema institucional, contribuindo como insumo para o Projeto DUS III e para o Ministério das Cidades na definição de estratégias

---

<sup>5</sup> [Publicações - Desenvolvimento Urbano Sustentável no Brasil](#)

de atuação e articulação com parceiros, como a criação de modelos de assistência técnica descentralizada.

A CONTRATADA deve realizar a identificação e sistematização dos principais atores e capacidades institucionais relevantes existentes na região amazônica para apoiar a implementação de ações de desenvolvimento urbano integrado, inclusivo e orientado à justiça climática.

O mapeamento deve permitir a compreensão do ecossistema institucional atuante nesses territórios, com ênfase na atuação em agendas de desenvolvimento urbano, adaptação climática, Soluções Baseadas na Natureza (SbN), urbanismo tático e desenvolvimento econômico local. O Produto será insumo estratégico para o Projeto DUS III na definição de estratégias de atuação, articulação e apoio a municípios, bem como das capacidades institucionais disponíveis e das lacunas existentes.

A atividade deve contemplar:

- a. Identificação de atores-chaves com potencial de atuação em temas urbanos:
  - Instituições públicas em nível federal, estadual e municipal
  - Organizações da sociedade civil (OSCs) com atuação territorial
  - Setor privado, incluindo empresas e iniciativas com atuação regional
  - Instituições de ensino e pesquisa, como universidades e centros de pesquisa
  
- b. Análise simplificada de capacidades institucionais que considere:
  - Identificação das principais capacidades institucionais de até 10 (dez) organizações prioritárias, cujas áreas de atuação apresentam sinergia com o escopo do projeto<sup>6</sup>
  - Experiência com territórios periféricos
  - Experiência em projetos urbanos, territoriais ou climáticos
  - Experiência de trabalhos com recortes de gênero e raça;
  - Atuação em apoio a municípios;
  - Capacidade de articulação e coordenação;
  - Principais lacunas e limitações.
  
- c. Identificação de arranjos institucionais existentes e potenciais para apoiar municípios, incluindo:
  - Redes e consórcios intermunicipais
  - Parcerias entre estados e municípios
  - Articulações com organizações da sociedade civil e cooperação internacional
  - Modelos de assistência técnica descentralizada
  - Potencial das universidades, centros de pesquisas, institutos federais, entre outros.

O Produto deverá identificar os principais atores e iniciativas relevantes, destacar capacidades existentes e lacunas, apontar oportunidades de articulação e cooperação e indicar possíveis papéis dos atores no apoio ao projeto.

---

<sup>6</sup> Parte das organizações a serem analisadas poderá ser previamente indicada pelo Projeto, devendo a CONTRATADA considerá-las na seleção e aprofundamento das capacidades institucionais. Entre essas, incluem-se polos universitários e associações municipalistas estaduais entre outros.

Entrega do Produto 5 (P5): Relatório sintético contendo o mapeamento de atores institucionais e capacidades na Amazônia. O relatório deverá ser objetivo, com linguagem clara e estruturada, evitando redundâncias e priorizando a síntese das informações. Formato editável (Word) e deve conter, em média, 50 páginas.

### **Produto 06 - Base conceitual e estratégica para atuação do projeto em cidades amazônicas**

Este produto servirá como base conceitual para o desenvolvimento das próximas etapas do projeto, incluindo o apoio à estruturação de iniciativas nos âmbitos nacional, estadual e municipal.

Para a elaboração da base conceitual e estratégica, deverá ser considerado, de forma sistemática, os conceitos, metodologias e aprendizados desenvolvidos na primeira fase do Projeto Cidade Presente, em especial as publicações da série *Caminhos para planejar, financiar e implementar cidades integradas*.

Esses materiais deverão servir como referência central para a consolidação da abordagem de desenvolvimento urbano integrado, devendo ser analisados criticamente e adaptados às especificidades dos contextos de atuação do projeto com as cidades amazônicas. Deverá ser assegurado a coerência conceitual com os referenciais já produzidos, ao mesmo tempo em que avança na sua aplicação prática, incorporando novas dimensões como justiça climática, desenvolvimento econômico local e inclusão social.

#### Atividade 6.1 – Base conceitual para atuação em cidades amazônicas:

Elaborar uma base conceitual que oriente a atuação do Projeto DUS III em cidades amazônicas considerando suas especificidades territoriais, institucionais, sociais, econômicas e ambientais, a partir da integração das abordagens de Desenvolvimento Urbano Integrado (DUI), Desenvolvimento Econômico Local (DEL), justiça climática e inclusão social.

A produto deverá articular, de forma integrada, os seguintes elementos:

- a) **Desenvolvimento Urbano Integrado (DUI):** abordagem de desenvolvimento urbano que contempla a integração setorial, territorial, social e institucional, além da articulação entre planejamento, financiamento e implementação. Considerar a aplicação em cidades com baixa capacidade institucional e alta vulnerabilidade socioambiental.
- b) **Desenvolvimento Econômico Local (DEL):** como os conceitos de DUI e DEL se aplicam ao contexto das cidades amazônicas diante das dinâmicas econômicas das cidades amazônicas. Considerar o potencial da bioeconomia, da sociobiodiversidade, estratégias de inclusão produtiva e geração de renda em contextos urbanos.
- c) **Justiça climática:** identificação de vulnerabilidades socioambientais, priorização de territórios e populações mais expostas, integração entre adaptação climática e inclusão social.
- d) **Estratégias de adaptação e mitigação às mudanças do clima:** identificação e integração de estratégias voltadas à redução de vulnerabilidades socioambientais, fortalecimento da resiliência urbana e promoção de soluções sustentáveis nas cidades, em articulação com a abordagem de desenvolvimento urbano integrado.

- e) **Inclusão de populações tradicionais:** reconhecimento da diversidade sociocultural (povos indígenas, ribeirinhos, quilombolas, entre outros), integração de modos de vida e saberes tradicionais nas estratégias urbanas e interface entre urbano e rural/florestal.
- f) **Contexto das cidades amazônicas:** análise das especificidades territoriais, institucionais e socioambientais.
- g) **Contexto das periferias urbanas:** análise das periferias urbanas da Amazônia Legal, considerando as especificidades desses territórios e sua interface com a agenda de desenvolvimento urbano integrado. Considerar as diretrizes, programas e instrumentos da Secretaria Nacional de Periferias (MCID), especialmente os programas Periferia Viva e Periferia Sem Risco. Esse eixo deverá considerar tanto o contexto nacional quanto os aprendizados e evidências gerados a partir das periferias urbanas na região amazônica, de modo a contribuir para uma abordagem integrada e coerente no âmbito do projeto.
- h) **Integração de perspectivas de gênero e raça:** análise das desigualdades estruturais no território, incorporação de recortes de gênero e raça nas estratégias de intervenção e a promoção de equidade no acesso a serviços, oportunidades e participação.
- i) **Atuação das Organizações da Sociedade Civil (OSCs):** levantamento do papel das OSCs nas cidades amazônicas no âmbito do desenvolvimento urbano, além da identificação de instrumentos de participação social, fortalecimento de arranjos institucionais e governança local.

A metodologia de trabalho deve envolver os resultados dos Produtos anteriores, revisão documental, análise de dados territoriais e socioeconômicos, sistematização de experiências e boas práticas e validação técnica com parceiros institucionais.

O Produto deve ser uma adaptação qualificada da abordagem DUI ao contexto amazônico, que evidencie a integração entre desenvolvimento urbano, econômico e ambiental, aderência territorial e social, incluindo aspectos de gênero, das ações e forneça diretrizes práticas para atuação em cidades amazônicas e periferias urbanas, com base em evidências e potencial de replicação em outros contextos.

O produto deverá apoiar a responder as seguintes perguntas:

- O que significa promover desenvolvimento urbano integrado em conjunto com desenvolvimento econômico local em cidades amazônicas?
- Como essa integração entre DUI e DEL contribui para enfrentar desafios urbanos e climáticos?
- Quais são as especificidades das periferias urbanas na Amazônia legal que devem ser consideradas na aplicação da abordagem de desenvolvimento urbano integrado?
- Como os princípios de justiça climática, inclusão social, aspectos relacionados a gênero e raça são considerados na abordagem de desenvolvimento econômico local em projetos urbanos?
- Como a abordagem de desenvolvimento urbano integrado se articula com as políticas, programas e instrumentos voltados às periferias urbanas no Brasil?

Adicionalmente, o Produto deverá incluir uma versão de apresentação executiva, com abordagem visual e narrativa, voltada à comunicação dos resultados, contemplando:

- síntese dos principais achados e mensagens-chave;
- uso de dados, gráficos, esquemas e visualizações que facilitem a compreensão dos resultados;

- construção de narrativa orientada ao convencimento e à sensibilização de stakeholders
- linguagem clara, objetiva e orientada à comunicação dos resultados, tomada de decisão e comunicação institucional.

Entrega do Produto 6 (P6): Relatório e Apresentação Executiva da Base Conceitual para atuação em cidades Amazônicas.

O relatório deverá ser objetivo, com linguagem clara e estruturada, evitando redundâncias e priorizando a síntese das informações. Formato editável (Word) e deve conter, em média, 50 páginas.

A apresentação executiva deve ser entregue em formato editável (PowerPoint) e conter, no máximo, 20 slides. Deverá ser concisa, com foco nos principais resultados e uso adequado de recursos visuais

### **Produto 7: Banco de imagens**

Criar um banco de imagens que represente de forma qualificada e contextualizada as realidades urbanas de atuação do projeto em cidades amazônicas e periferias urbanas da região, para apoiar ações de comunicação, produção de conhecimento e disseminação de resultados.

A atividade consiste na concepção, curadoria e organização de um acervo de imagens que reflita os principais temas e abordagens do projeto, incluindo:

- Desenvolvimento urbano sustentável em cidades amazônicas
- Condições urbanas em áreas marginalizadas (periferias urbanas nas cidades amazônicas)
- Dinâmicas territoriais das cidades amazônicas (rios, várzeas, relação urbano-floresta)
- Projetos e soluções urbanas (infraestrutura, habitação, mobilidade, soluções baseadas na natureza)
- Desenvolvimento econômico local (DEL) e atividades produtivas
- Diversidade social e cultural, incluindo populações tradicionais
- Perspectivas de gênero e raça
- Atuação de organizações da sociedade civil e atores locais

Atividade 7.1: Levantamento de até 40 imagens: curadoria de imagens existentes (acervos institucionais, parceiros, bancos públicos).

Atividade 7.2: Aspectos legais e éticos: garantir direitos de uso e imagem, obtenção de autorizações quando necessário, respeito à privacidade e às especificidades culturais e atenção à representação adequada de populações vulneráveis.

Observação: as imagens que serão usadas nos produtos que constam neste TDR irão formar o banco de imagens.

Entrega do Produto 7 (P7): Banco de Imagens que reflita os principais temas e abordagens do projeto contendo acervo organizado para uso em comunicação e produtos técnicos.

As imagens deverão ser entregues em alta qualidade, com resolução adequada para uso institucional e técnico, otimizadas para equilíbrio entre qualidade visual e tamanho de arquivo,

garantindo fácil armazenamento e compartilhamento. Formato: JPEG ou PNG, resolução de até 3000 px, comprimidas de forma inteligente, tamanho de 500 KB a 2 MB por imagem

## 5. Produtos esperados e prazos

O contrato terá duração entre o período de **15/06/26 a 30/07/2027**, sendo previstos até **200 (duzentos dias efetivos de trabalho)** (*considerando a soma dos dias de trabalho de todos os membros da equipe trabalhando paralelamente*). O prazo de entrega do produto final para o dia 30.04.2027. Qualquer alteração de produtos e prazos deverá ser acordada entre as partes.

Produto ou Atividade	Descrição do Produto ou Atividade	Prazo de entrega (data)	Formato / Especificações
<b>Produto 1</b>	Plano de Trabalho e Revisão Metodológica, incluindo metodologia detalhada, cronograma, divisão de responsabilidades e análise crítica do Projeto DUS III.	Até 14 dias após início do contrato <i>(até 6 dias efetivos de trabalho)</i>	Envio via e-mail em formato aberto (Word) e PDF <sup>7</sup>
<b>Produto 2</b>	Relatório técnico e Apresentação Executiva do Diagnóstico 1 – Cidades Amazônia Legal: desafios, oportunidades e boas práticas	Até 60 dias após início do contrato <i>(até 50 dias efetivos de trabalho)</i>	Formato aberto, editável: Relatório (Word, média de 50 páginas) + PowerPoint (PPT, em média 20 slides)
<b>Produto 3.1</b>	Relatório técnico com diagnóstico da atuação dos estados amazônicos na agenda urbana, incluindo sumário preliminar validado.	Até 80 dias após início do contrato <i>(45 dias efetivos de trabalho)</i>	Formato aberto (Word) e PDF
<b>Produto 3.2</b>	Diretrizes estratégicas para atuação dos estados e do Consórcio Amazônia Legal (CAL), incluindo um resumo e uma apresentação executiva.	Até 80 dias após início do contrato <i>(15 dias efetivos de trabalho)</i>	Word (máx. 30 páginas) + PowerPoint (PPT, em média 20 slides) + Resumo executivo em formato de impressão
<b>Produto 4</b>	Relatório e Apresentação Executiva com o mapeamento de oportunidades de financiamento para cidades amazônicas	Até 90 dias após início do contrato <i>(15 dias efetivos de trabalho)</i>	Formato aberto, editável: Relatório (Word, média de 50 páginas) + PowerPoint (PPT, em média 20 slides)
<b>Produto 5</b>	Mapeamento de atores institucionais e capacidades na Amazônia e periferias urbanas, com identificação de oportunidades de articulação e apoio ao projeto.	Até 90 dias após início do contrato <i>(15 dias efetivos de trabalho)</i>	Formato aberto (Word, média de 50 páginas) e PDF

<sup>7</sup> O uso de aplicações como Dropbox e Google Drive é proibido pela GIZ por envolver riscos de segurança. Não será aceita qualquer entrega através dessas plataformas. Será fornecida a CONTRATADA uma pasta no Microsoft Teams para compartilhamento de informações.

<b>Produto 6</b>	Relatório técnico e Apresentação Executiva da Base conceitual para atuação em cidades amazônicas, integrando DUI, DEL, justiça climática e inclusão social.	Até 120 dias após início do contrato <i>(50 dias efetivos de trabalho)</i>	Formato aberto, editável: Relatório (Word, média de 50 páginas) + PowerPoint (PPT, em média 20 slides)
<b>Produto 7</b>	Banco de imagens com acervo organizado e validado para uso em comunicação e produtos técnicos.	Até 130 dias após início do contrato <i>(4 dias efetivos de trabalho)</i>	Pasta digital organizada + diretrizes de uso

Os Produtos deverão ser elaborados em consonância com as diretrizes dadas pela Coordenação do Projeto DUSIII e analisados pelas equipes técnicas (GIZ e MCID), os quais poderão solicitar revisões e complementações. Para cada Produto será concedido um prazo de, pelo menos, 7 dias úteis para os quais devem ser considerados na versão final de cada Produto. Somente com a aprovação, o produto será considerado entregue.

Qualquer alteração em relação aos serviços a serem prestados e aos prazos deverá ser acordada entre as partes.

### 6. Remuneração Flexível:

Orçamento para remuneração flexível: até R\$ 10.000,00.

A remuneração flexível é uma medida para evitar eventuais alterações contratuais e destina-se a facilitar a gestão do contrato de forma flexível pelo responsável pelo contrato na GIZ. O contratante pode fazer uso dos fundos de acordo com a seção 3.1.3.2 dos termos das Condições Contratuais Gerais aplicáveis a contratos de prestação de serviços e de obra por incumbência da GIZ no Brasil (CCG locais, documento enviado anexo ao convite da Licitação).

### 7. Capacidades e experiências necessárias para a consecução das atividades (da empresa e das/os profissionais)

A CONTRATADA deverá apresentar a equipe técnica mínima para o desenvolvimento dos trabalhos descritos neste Termo de Referência, incluindo currículos e/ou portfólios que comprovem a qualificação técnica e a experiência profissional de cada um/a dos/as profissionais indicados/as, conforme os perfis descritos neste item.

A equipe técnica deverá ser composta por profissionais com experiência comprovada nos temas relevantes ao escopo da consultoria, assegurando uma abordagem interdisciplinar coerente com os objetivos do projeto. As experiências apresentadas deverão estar alinhadas ao escopo da consultoria, especialmente em diagnósticos, planejamento urbano, financiamento e políticas públicas, com experiências na região da Amazônia Legal.

Adicionalmente, a CONTRATADA deverá comprovar experiência institucional na execução de projetos relacionados aos temas deste Termo de Referência, por meio da apresentação de projetos de referência.

A equipe técnica mínima deverá contar com um/a Coordenador/a Geral que, além da execução dos produtos previstos, será responsável pela gestão dos trabalhos e dos produtos, pela validação técnica das entregas e pela interlocução com a GIZ, Ministério das Cidades e demais parceiros institucionais.

A composição da equipe técnica deverá ser compatível com a natureza dos produtos e com a lógica de execução descrita no item 4 deste Termo de Referência, prevendo a atuação em frentes paralelas e a contribuição de mais de um(a) especialista por produto, com diferentes níveis de dedicação. A consultoria poderá definir os papéis e responsabilidades de cada consultor/as e deverá ser apresentada na proposta técnica.

A proposta técnica deverá refletir essa organização, apresentando a alocação de equipe e a distribuição de responsabilidades de forma coerente com as entregas previstas, além da interpretação do TdR e abordagem a ser desenvolvida.

Os/as profissionais da equipe mínima não precisam, necessariamente, possuir vínculo formal com a CONTRATADA, desde que seja garantida sua disponibilidade para execução das atividades previstas, conforme definido no Plano de Trabalho.

A CONTRATADA deverá observar, sempre que possível, a promoção da paridade de gênero e da diversidade étnico-racial na composição da equipe.

### **7.1. Critérios de avaliação da Empresa e Proposta Técnica**

A CONTRATADA deverá apresentar uma proposta técnica que demonstre compreensão dos objetivos, escopo e resultados esperados da consultoria, bem como a abordagem metodológica a ser adotada e equipe técnica para a execução das atividades previstas neste Termo de Referência.

Proposta técnica deverá contemplar, no mínimo

- Compreensão do contexto e dos objetivos do Termo de Referência.
- Metodologia de trabalho a serem utilizadas para a elaboração dos produtos, especialmente para elaboração de diagnósticos, análise de financiamento e construção de base conceitual, incluindo estratégias de coleta, análise e sistematização de dados.
- Proposta preliminar de plano de trabalho e cronograma previsto.
- Equipe técnica, incluindo a composição da equipe e divisão clara de papéis e responsabilidades, bem como a experiência e qualificação dos profissionais envolvidos.
- Organização, coerência e objetividade.
- Experiência comprovada da empresa na execução de projetos relevantes nas áreas de desenvolvimento urbano integrado, adaptação climática, planejamento territorial, financiamento urbano e políticas públicas, demonstrada por meio da apresentação de até três (3) projetos de referência.
- A apresentação de elementos que agreguem valor à execução do trabalho, como experiências prévias, abordagens inovadoras ou metodologias específicas serão pontuados (item não eliminatório).

- Experiência comprovada em projetos desenvolvidos na região amazônica <sup>8</sup>.

A proposta técnica deve ser estruturada de forma objetiva e concisa, com no máximo 25 páginas, sem contar os anexos. Os currículos dos profissionais envolvidos deverão ser apresentados em anexo, com extensão máxima de 3 páginas por profissional, destacando experiências relevantes para o escopo deste Termo de Referência. Recomenda-se que a proposta priorize a objetividade e a aderência ao escopo, evitando informações excessivas ou não diretamente relacionadas à execução da consultoria.

A proposta técnica deverá contemplar as informações da empresa: Nome/ Razão Social, CNPJ, Nome do representante legal, Cargo do representante legal, Endereço com CEP, Telefones de contato, E-mails de contato.

### 7.2. Critérios de avaliação da Equipe Mínima

#### Coordenação Geral (1 profissional)

- Formação nas áreas de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Sociais, Geografia, Planejamento Urbano, Políticas Públicas ou áreas correlatas.
- Mínimo de 7 (sete) anos de experiência profissional comprovada em uma ou mais das seguintes áreas: gestão de projetos urbanos, desenvolvimento urbano, políticas públicas ou temas correlatos.
- Experiência prévia de no mínimo 5 anos em coordenação técnica de equipes multidisciplinares (no mínimo 3 pessoas).

#### Especialista 01 – Desenvolvimento Urbano Sustentável (Amazônia)

- Formação superior em Arquitetura e Urbanismo, Geografia ou áreas correlatas.
- Mínimo de 7 (sete) anos de experiência profissional na área de desenvolvimento urbano sustentável.
- Conhecimento comprovado sobre adaptação e justiça climática.
- Experiência comprovada na realização de diagnósticos urbanos e análises socioterritoriais serão pontuados (item não eliminatório).

#### Especialista 02 – Políticas Públicas e Articulação Institucional

- Formação superior em Políticas Públicas, Administração Pública, Planejamento Urbano, Ciências Sociais ou áreas correlatas.
- Mínimo de 7 (sete) anos de experiência profissional relevante.
- Experiência na análise e/ou implementação de políticas públicas urbanas.
- Experiência comprovada em articulação institucional e atuação com diferentes níveis de governo (municipal, estadual e/ou federal) (indicar pelo menos 1 projeto de referência).

#### Especialista 03 – Financiamento Urbano

- Formação superior em Economia, Finanças, Administração ou áreas correlatas.
- Mínimo de 7 (sete) anos de experiência profissional relevante.

---

<sup>8</sup> A experiência na região amazônica **não** é um requisito obrigatório para participação, sendo considerada apenas como um diferencial na avaliação técnica das propostas.

- Experiência comprovada em financiamento de projetos urbanos, infraestrutura ou políticas públicas (indicar pelo menos 1 projeto de referência).
- Conhecimento comprovado em financiamento climático, instrumentos e linhas de financiamento do governo federal, mecanismos alternativos de crédito, atuação com bancos públicos e instituições multilaterais.

### Especialista 04 – Análise de Dados e Evidências (Profissional Pleno)

- Formação superior em Estatística, Economia, Geografia, Ciência de Dados ou áreas correlatas.
- Mínimo de 5 anos de experiência profissional relevante.
- Experiência comprovada na sistematização e interpretação de dados para apoio à tomada de decisão (indicar pelo menos 1 projeto de referência).
- Experiência comprovada na análise de dados territoriais, socioeconômicos ou urbanos serão pontuados (item não eliminatório).

### Especialista 05 – Comunicação e Conteúdo

- Formação superior em Comunicação, Jornalismo ou áreas correlatas.
- Mínimo de 5 anos de experiência profissional relevante.
- Experiência comprovada na produção de conteúdos técnicos e institucionais, apresentações e materiais com abordagem de storytelling de dados.
- Experiência em projetos relacionados ao desenvolvimento sustentável serão pontuados (item não eliminatório).

### Especialista 06 – Designer

- Formação superior em Design Gráfico, Design de Comunicação ou áreas correlatas.
- Mínimo de 3 anos de experiência profissional relevante.
- Experiência comprovada na estruturação de produtos gráficos e desenvolvimento de peças visuais, visualização de dados, apresentações e materiais gráficos.
- Experiência com projetos institucionais e/ou relacionados ao desenvolvimento sustentável serão pontuados (item não eliminatório).

## 8. Viagem

Estão previstas até três (3) viagens, de no máximo três (3) dias para até duas (2) pessoas, conforme descrição abaixo:

Origem/Destino	Passagens aéreas (Quantidade ida e volta)	Hospedagem (Quantidade de dias)	Alimentação (Quantidade de dias)	Transporte local (taxi/app de transporte)
Origem da CONTRATADA para Brasília	2	6	6	5
Origem da CONTRATADA para Brasília	2	6	6	

Origem da CONTRATADA para destino nacional	2	6	6	
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>5</b>

**9. Apresentação dos produtos**

Os produtos deverão ser apresentados com capa de identificação contendo as seguintes informações: nome do/a consultor/a ou da empresa em caso de pessoa jurídica, título da consultoria, número do contrato, número e nome dos produtos. Para todos os produtos deveria ser usado a identidade visual do projeto DUS.

**10. Pagamento (Aprovação)**

Os pagamentos serão efetuados após a assinatura do contrato, aprovação dos produtos e apresentação de Nota Fiscal e/ou Fatura.

Os custos de viagem serão reembolsados contra a apresentação dos comprovantes de despesas, conforme diretrizes da GIZ a serem informadas no contrato.

O processo de revisão e aprovação técnica dos produtos inclui a avaliação do/a assessor/a técnica da GIZ.

A aprovação final dos produtos e a autorização para pagamento estão a cargo do/a AV/DV do projeto.

Brasília, 17 de junho de 2026

DUS III – Projeto Cidade Presente 2

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

**Sistema de Avaliação pós Manifestação de Interesse (MI)**

Avaliação comercial e técnica para participação de processo de licitação pós manifestação de interesse

Nome do Responsável pela Avaliação (Projeto ou Parceiro)		Nome do Projeto/País: DUS III				Número do Projeto: G-012325-001				Data:	
		Empresa 1		Empresa 2		Empresa 3		Empresa 4		Empresa 5	
		Documentos enviados		Documentos enviados		Documentos enviados		Documentos enviados		Documentos enviados	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
<b>I. Avaliação Comercial</b>											
1. Informações da empresa: Nome/ Razão Social, CNPJ, Nome do representante legal, Cargo do representante legal, Endereço com CEP, Telefones de contato, E-mails de contato.											
<b>II. Avaliação Técnica</b>											
	em %	pontos	avaliação	pontos	avaliação	pontos	avaliação	pontos	avaliação	pontos	avaliação
	Critério (1)	(máx. 10)	(2)x(3)	(máx. 10)	(2)x(3)	(máx. 10)	(2)x(3)	(máx. 10)	(2)x(3)	(máx. 10)	(2)x(3)
	(2)	(3)	(4)	(3)	(4)	(3)	(4)	(3)	(4)	(3)	(4)
<b>1. Relevância Setorial</b>											
1.1. Portfólio da empresa que demonstre a experiência comprovada da empresa na execução de projetos relevantes nas áreas de desenvolvimento urbano integrado, adaptação climática, planejamento territorial, financiamento urbano e políticas públicas, demonstrada por meio da apresentação de até três (3) projetos de referência.		25	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>		<b>25</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>2. Metodologia</b>											
2.1. Análise preliminar sobre a compreensão do contexto, objetivos do Termo de Referência e metodologias a serem aplicadas.		40	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>		<b>40</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>3. Recursos humanos da empresa (informações gerais)</b>											
3.1. Apresentação geral da equipe técnica, incluindo a composição da equipe e divisão clara de papéis e responsabilidades, bem como a experiência e qualificação dos profissionais envolvidos		35	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>		<b>35</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total Geral</b>		<b>100</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Colocação											
<b>4. Vantagens/Riscos especiais</b>											
Colocação											

Somente deverão ser convidadas candidatas com pontuação superior a 500!

---

Data, Assinatura

[INTERNAL]

## Sistema de Avaliação Técnica de Ofertas - pós Carta Convite

Nome do Projeto:	Sustainable Urban Development (DUS III)	AV:										
PN:	G-012325-001	Responsáveis pela avaliação (listar todas/os as/os avaliadoras/os): **Pelo menos 2 avaliadores/as da GIZ.	1. Nome do/a Avaliador/a 1 (GIZ): 2. Nome do/a Avaliador/a 2 (GIZ):									
Data da avaliação:												
Objetivo da Licitação = forma curta		Peso (2)	Empresa 1		Empresa 2		Empresa 3		Empresa 4		Empresa 5	
Critérios (1)		a)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)
1. Experiência da Empresa												
1.1 Experiência institucional na execução de projetos relacionados a áreas de desenvolvimento urbano integrado, adaptação climática, planejamento territorial, financiamento urbano e políticas públicas.		5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total 1.</b>		<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
2. Critérios de avaliação da Empresa e Proposta Técnica												
2.1 Concepção (abordagem técnica/procedimentos metodológicos)												
- Compreensão do contexto e dos objetivos do Termo de Referência.		3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Metodologia de trabalho a serem utilizadas para a elaboração dos produtos, especialmente para elaboração de diagnósticos, análise de financiamento e construção de base conceitual, incluindo estratégias de coleta, análise e sistematização de dados.		4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Proposta preliminar do plano de trabalho e cronograma previsto.		3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Equipe técnica, incluindo a composição da equipe e divisão clara de papéis e responsabilidades, bem como a experiência e qualificação dos profissionais envolvidos.		7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Organização, coerência e objetividade.		3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Experiência comprovada da empresa na execução de projetos relevantes nas áreas de desenvolvimento urbano integrado, adaptação climática, planejamento territorial, financiamento urbano e políticas públicas, demonstrada por meio da apresentação de até três (3) projetos de referência.		6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- A apresentação de elementos que agreguem valor à execução do trabalho, como experiências prévias, abordagens inovadoras ou metodologias específicas serão pontuados (item não eliminatório).		3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Experiência comprovada em projetos desenvolvidos na região amazônica.		3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Apresentação e Estrutura Proposta Técnica												
- Objetividade e concisão		4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total 2.</b>		<b>36</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
3. Qualificação do pessoal proposto												
3.1 Coordenação Geral (1 profissional)												
3.1.1 Qualificação geral												
- Formação nas áreas de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Sociais, Geografia, Planejamento Urbano, Políticas Públicas ou áreas correlatas.		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Nome do Projeto:	Sustainable Urban Development (DUS III)	AV:										
PN:	G-012325-001	Responsáveis pela avaliação (listar todas/os as/os avaliadoras/os): **Pelo menos 2 avaliadores/as da GIZ.	1. Nome do/a Avaliador/a 1 (GIZ): 2. Nome do/a Avaliador/a 2 (GIZ):									
Data da avaliação:												
Objetivo da Licitação = forma curta		Peso (2)	Empresa 1		Empresa 2		Empresa 3		Empresa 4		Empresa 5	
Critérios (1)		a)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)
3.1.2	- Mínimo de 7 (sete) anos de experiência profissional comprovada em uma ou mais das seguintes áreas: gestão de projetos urbanos, desenvolvimento urbano, políticas públicas ou temas correlatos. Qualificação específica - Experiência prévia de no mínimo 5 anos em coordenação técnica de equipes multidisciplinares (no mínimo 3 pessoas).	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal 3.1</b>		<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
3.2	Especialista 01 – Desenvolvimento Urbano Sustentável (Amazônia)											
3.2.1	Qualificação geral - Formação superior em Arquitetura e Urbanismo, Geografia ou áreas correlatas. - Mínimo de 7 (sete) anos de experiência profissional na área de desenvolvimento urbano sustentável.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.2.2	Qualificação específica - Conhecimento comprovado sobre adaptação e justiça climática - Experiência comprovada na realização de diagnósticos urbanos e análises socioterritoriais serão pontuados (item não eliminatório).	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal 3.2</b>		<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
3.3	Especialista 02 – Políticas Públicas e Articulação Institucional											
3.3.1	Qualificação geral - Formação superior em Políticas Públicas, Administração Pública, Planejamento Urbano, Ciências Sociais ou áreas correlatas. - Mínimo de 7 (sete) anos de experiência profissional relevante	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.3.2	Qualificação específica - Experiência na análise e/ou implementação de políticas públicas urbanas. - Experiência comprovada em articulação institucional e atuação com diferentes níveis de governo (municipal, estadual e/ou federal) (indicar pelo menos 1 projeto de referência).	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal 3.3</b>		<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
3.4	Especialista 03 – Financiamento Urbano											
3.4.1	Qualificação geral - Formação superior em Economia, Finanças, Administração ou áreas correlatas. - Mínimo de 7 (sete) anos de experiência profissional relevante.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.2	Qualificação específica - Experiência comprovada em financiamento de projetos urbanos, infraestrutura ou políticas públicas (indicar pelo menos 1 projeto de referência). - Conhecimento comprovado em financiamento climático, instrumentos e linhas de financiamento do governo federal, mecanismos alternativos de crédito, atuação com bancos públicos e instituições multilaterais.	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal 3.4</b>		<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Nome do Projeto:	Sustainable Urban Development (DUS III)	AV:										
PN:	G-012325-001	Responsáveis pela avaliação (listar todas/os as/os avaliadoras/os): **Pelo menos 2 avaliadores/as da GIZ.	1. Nome do/a Avaliador/a 1 (GIZ): 2. Nome do/a Avaliador/a 2 (GIZ):									
Data da avaliação:												
Objetivo da Licitação = forma curta		Peso (2)	Empresa 1		Empresa 2		Empresa 3		Empresa 4		Empresa 5	
Critérios (1)		a)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)
3.5	Especialista 04 – Análise de Dados e Evidências (Profissional Pleno)											
3.4.1	Qualificação geral											
	- Formação superior em Estatística, Economia, Geografia, Ciência de Dados ou áreas correlatas.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	- Mínimo de 5 anos de experiência profissional relevante.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.2	Qualificação específica											
	- Experiência comprovada na sistematização e interpretação de dados para apoio à tomada de decisão (indicar pelo menos 1 projeto de referência).	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	- Experiência comprovada na análise de dados territoriais, socioeconômicos ou urbanos serão pontuados (item não eliminatório).	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal 3.5</b>		<b>9</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>
3.5	Especialista 05 – Comunicação e Conteúdo											
3.4.1	Qualificação geral											
	- Formação superior em Comunicação, Jornalismo ou áreas correlatas.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	- Mínimo de 5 anos de experiência profissional relevante.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.2	Qualificação específica											
	- Experiência comprovada na produção de conteúdos técnicos e institucionais, apresentações e materiais com abordagem de storytelling de dados.	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	- Experiência em projetos relacionados ao desenvolvimento sustentável serão pontuados (item não eliminatório).	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal 3.6</b>		<b>8</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>
3.5	Especialista 06 – Designer											
3.4.1	Qualificação geral											
	- Formação superior em Design Gráfico, Design de Comunicação ou áreas correlatas.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	- Mínimo de 3 anos de experiência profissional relevante.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.2	Qualificação específica											
	- Experiência comprovada na estruturação de produtos gráficos e desenvolvimento de peças visuais, visualização de dados, apresentações e materiais gráficos.	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	- Experiência com projetos institucionais e/ou relacionados ao desenvolvimento sustentável serão pontuados (item não eliminatório).	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal 3.7</b>		<b>9</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>
<b>Total 3</b>		<b>59</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>
<b>Total Geral</b>		<b>100</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>
Colocação												

Somente serão consideradas propostas técnicas com avaliação acima de 500 pontos.

Nome do Projeto:	Sustainable Urban Development (DUS III)	AV:										
PN:	G-012325-001	Responsáveis pela avaliação (listar todas/os as/os avaliadoras/os): **Pelo menos 2 avaliadores/as da GIZ.	1. Nome do/a Avaliador/a 1 (GIZ): 2. Nome do/a Avaliador/a 2 (GIZ):									
Data da avaliação:												
<i>Objetivo da Licitação = forma curta</i>		Peso (2)	<b>Empresa 1</b>		<b>Empresa 2</b>		<b>Empresa 3</b>		<b>Empresa 4</b>		<b>Empresa 5</b>	
Critérios (1)		a)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)

---

 Data e Assinatura

# **Serviço da GIZ para envio de arquivos grandes**

A GIZ disponibiliza um serviço mais rápido e fácil para transferir arquivos através da internet.

Com esse sistema você poderá transferir arquivos de até de 15GB dando a possibilidade a outra pessoa baixar esses arquivos aonde quer que ela esteja.

O procedimento de uso do sistema se dará através da transferência dos arquivos, será necessário cadastrar dados pessoais (nome, telefone e e-mail) para o procedimento de transferência. Será necessário ainda cadastrar um endereço de e-mail destinatário para o envio do link e assim possibilitando baixar o arquivo.

A respeito do critério de utilização, o sistema pré-determina um período limite para o destinatário baixar os arquivos, sendo no máximo 16 dias. Os arquivos que são transferidos precisam ser baixados dentro do período estabelecido pelo sistema, depois do período estabelecido o sistema automaticamente excluirá os arquivos, estando estes impossibilitados de serem acessados tanto pelo remetente quanto pelo destinatário.

Logo abaixo segue o passo a passo para utilização do sistema:

## Transferindo arquivos com facilidade e rapidez

**Link de acesso:** <https://filetransfer.giz.de/>

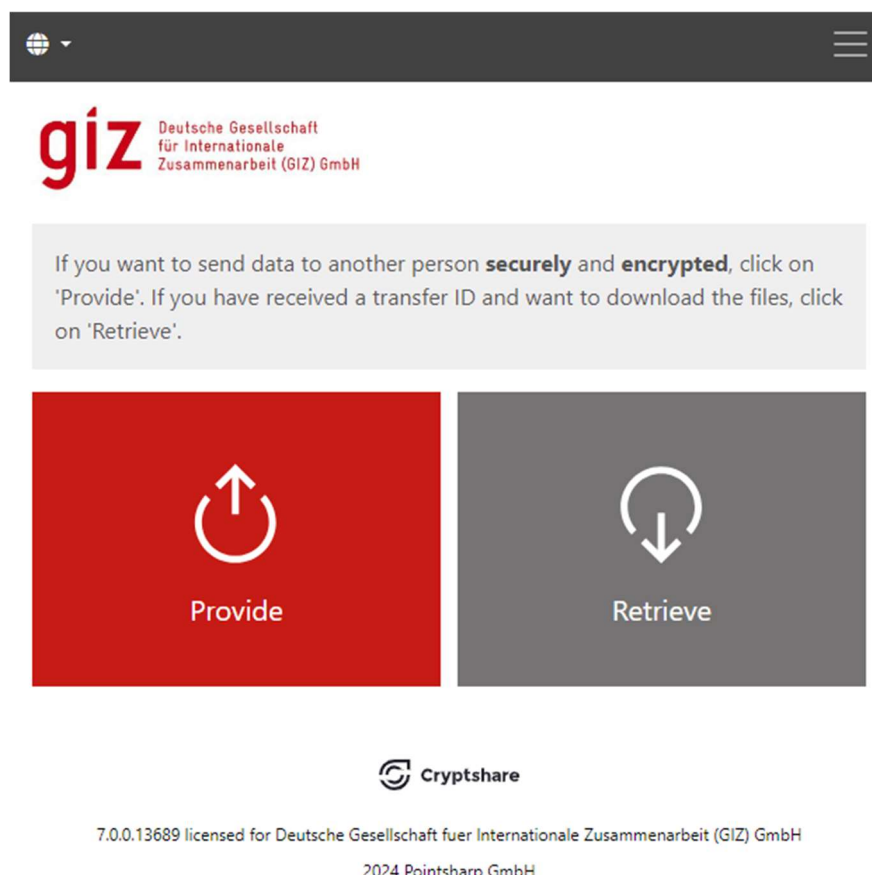


Figura 1

Para transferir os arquivos para outra pessoa, por favor, escolha a opção **'Provide'**. Se você recebeu um ID de transferência e gostaria de obter os arquivos correspondentes, por favor, escolha a opção **'Retrieve'**.

**giz** Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

### Edit Personal Data

Name

Phone

Email

[< Back](#) [Next >](#)

Cryptshare

7.0.0.13689 licensed for Deutsche Gesellschaft fuer Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH  
2024 Pointsharp GmbH

Por favor, forneça suas informações de contato.

Os destinatários podem usar essas informações para contatá-lo e obter a senha para baixar os arquivos que você transferiu.

Figura 2

### Your contact details

Send as

### Recipients

Enter the email addresses of the recipients. You can insert email lists from external sources using the clipboard.

To

[Cc](#) [Bcc](#)

[< Back](#) [Next >](#)

Insira o endereço(s) de e-mail do destinatário(s) que vai receber o link para baixar os arquivos transferidos (espaço com marcação em vermelho).

Figura 3

Clique em “Browse” para selecionar o arquivo que será transferido.

Por favor, note que o volume máximo para transferência (soma dos tamanhos dos arquivos) é de no máximo 15GB.


### Add confidential message

Besides the notification to the recipients you can add an additional confidential message to this transfer.

[Add >](#)

### Add Files

The maximum transfer volume is 15.0 GB



Drag & Drop

[Browse](#)

[< Back](#) [Next >](#)

Figura 4

## Transfer Options

Expiration Date  
31/08/2024

Recipient language

English

## Notification Options

- Send me a notification email about this upload
- Inform me as soon as a file has been retrieved
- Expose filenames in notification emails

## Security Settings

\*\*\* **One-time password**  
Provide a password



**QUICK**

Security without passwords

Please share the password with the recipients.

- Generate password
- Enter password

Password

Repetition

Password strength

Very Weak

123

abc

min. 8

No campo com marcação em **AZUL**, insira a data de vencimento para fazer o download dos arquivos.

No espaço com marcação em **VERMELHO**, insira, se necessário, a senha para acessar os arquivos.

Figura 5